



## **GEOGRAFIA - EMENTA 2021**

### **8º Ano do Ens. Fund. Anos Finais**

#### **Fundamentação teórica**

##### **O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica**

A Educação Básica prevista na legislação educacional do Brasil contempla três etapas de ensino e de aprendizagem: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Por meio dessas etapas, o aluno deve desenvolver competências e habilidades para o exercício da cidadania, de forma a contribuir com seu entorno e realizar projetos próprios.

O Ensino Fundamental, de acordo com o significado do adjetivo que o define, faz referência àquilo que serve de fundamento, ou seja, de base, alicerce, sustentáculo. É uma etapa de grande importância, com papel crucial e indispensável. Abrange um longo período da vida de uma pessoa, da infância à adolescência, o qual deve ser bem vivido por meio de aprendizagens significativas, efetivas e prazerosas. É necessário que o aluno se aproprie da leitura e da escrita para que, por meio dessas importantes ferramentas, possa conquistar novos conhecimentos.

Os anos finais (6º ao 9º ano) caracterizam-se pelo aprofundamento no conhecimento de cada uma das áreas, destacando-se a possibilidade de encontrar pontos de interseção entre elas. Assim, o Ensino Fundamental tem especial papel na Educação Básica: abrir portas e janelas, colocando os alunos em contato com diferentes saberes, noções, procedimentos e processos essencialmente importantes na construção da teia de conhecimentos. Uma aprendizagem significativa só ocorre quando relações são estabelecidas entre o que já se aprendeu e constitui pontos de ancoragem para novos objetos de conhecimento. É urgente que os alunos ampliem essas aprendizagens para que a vontade de continuar os estudos seja consolidada.

A proposta metodológica do Sistema de Ensino fundamenta-se nas publicações legais do Ministério da Educação: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 9.394/96), Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses documentos definem princípios e apontam estratégias para viabilizar as transformações pedagógicas adequadas para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita.

## O ensino de Geografia

Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço.

Para tanto, é necessário que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis historicamente instituídas, compreendendo a transformação do espaço em território – espaço da ação concreta e das relações desiguais de poder, considerando também o espaço virtual proporcionado pela rede mundial de computadores e das geotecnologias.

Desenvolvendo a análise em diferentes escalas, espera-se que os estudantes demonstrem capacidade não apenas de visualização, mas que relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos, os objetos técnicos e o ordenamento do território.

Assim, no 6º ano, propõe-se a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta.

Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social. Ambas são responsáveis pelas significativas transformações do meio e pela produção do espaço geográfico, fruto da ação humana sobre o planeta e sobre seus elementos reguladores.

Trata-se, portanto, de compreender o conceito de natureza; as disputas por recursos e territórios que expressam conflitos entre os modos de vida das sociedades originárias e/ou tradicionais; e o avanço do capital, todos retratados na paisagem local e representados em diferentes linguagens, entre elas o mapa temático.

O entendimento dos conceitos de paisagem e transformação é necessário para que os alunos compreendam o processo de evolução dos seres humanos e das diversas formas de ocupação espacial em diferentes épocas. Nesse sentido, espera-se que eles compreendam o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da interação sociedade/natureza.

No 7º ano, os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Objetiva-se o aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação territorial, e também dos que envolvem a dinâmica físico-natural, sempre articulados às ações humanas no uso do território.

Espera-se que os alunos compreendam e relacionem as possíveis conexões existentes entre os componentes físico-naturais e as múltiplas escalas de análise, como também entendam o processo socioespacial da formação territorial do Brasil e analisem as transformações no federalismo brasileiro e os usos desiguais do território. Nesse contexto, as discussões relativas à formação territorial contribuem para a aprendizagem a respeito da formação da América Latina, em especial da América portuguesa, que são apresentadas no contexto do estudo da geografia brasileira. Ressalta-se que o conceito de região faz parte das situações geográficas que necessitam ser desenvolvidas para o entendimento da formação territorial brasileira.

## Período 1º Bimestre

## CADERNO 1

**UNIDADE 1:** Como representar identidades regionais da América e da África?

**Capítulo 1-** Capítulo 1: América, África e Antártida: história e organização do espaço geográfico

**Capítulo 2:** Cartografia temática da América e da África

- Regionalizações do continente americano.
- Critério geográfico: regiões e sub-regiões.
- Critério histórico-colonial: regiões e sub-regiões.
- Colonização americana.
- Regionalizações do continente africano.
- Colonização e descolonização africana.
- Organização e produção do espaço.
- Consequências espaciais, econômicas e políticas.
- Antártida: última fronteira de recursos.
- Poder e conhecimento do mapeamento cartográfico.
- Representações cartográficas.
- Realidades mapeadas.
- Riquezas da América Latina e da África.
- Realidades sociais e ambientais da América Latina e da África.
- Imagens de satélites da América Latina e da África.
- Redes e dinâmicas urbanas.
- Contextos culturais.
- Modos de vida.
- Projeções cartográficas e o uso político dos mapas

## Período 2º Bimestre

## CADERNO 2

**UNIDADE 2-**

**Capítulo 1-**

- Conceitos geopolíticos relevantes.
- Estado, nação, território, governo e país.
- Conflitos e tensões.
- Corporações e organismos políticos internacionais.
- Presença do Brasil, da América Latina e da África na ordem econômica mundial.
- Regionalizações mundiais e a geopolítica.
- O mundo da Guerra Fria.
- O mundo pós-Guerra Fria.
- Globalização do poder econômico.
- Organizações políticas e econômicas mundiais.
- Organização das Nações Unidas (ONU).
- Estrutura política e econômica.
- Objetivos e limitações.

- Atuação na América Latina e na África.
  - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
  - Estrutura política e econômica.
  - Objetivos e limitações.
  - Atuação na África.
  - Órgãos regionais da América Latina.
  - Objetivos, atuação e impactos socioeconômicos.
  - Relações dos Estados Unidos com a América Latina.
  - Expansão territorial dos Estados Unidos e do México.
  - Política do Big Stick e Doutrina Monroe.
  - Estados Unidos e Cuba.
  - Órgãos regionais da África.
  - Conflitos internos africanos.
  - Questões étnicas e culturais.
  - Questões econômicas e políticas.
  - Ação dos organismos internacionais.
  - Organizações não governamentais.
  - Caráter humanitário.
  - Caráter ambiental.
- **Organização política e econômica**
  - mundial do século XXI
  - Multipolaridade?
  - Relação do Brasil com os Estados Unidos e com a China.
  - Evolução da economia mundial.
  - Revoluções industriais.
  - Industrialização e desindustrialização.
  - Economia mundial atual.
  - Padrões econômicos mundiais de produção econômica.
  - Comércio internacional.
  - Commodities e tecnologia de ponta.
  - Relações comerciais entre países no mundo.
  - Nova Divisão Internacional do Trabalho.
  - Novas tecnologias de comunicação e de transportes.
  - Blocos econômicos mundiais.
  - Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
  - G20, G7 e OMC.
  - Conflitos militares e tensões sociais na América Latina e na África.
  - Movimentos sociais no campo e na cidade.
  - Realidade do Brasil.
  - Realidade da América Latina.
  - Realidade da África.
  - Conflitos e tensões nas regiões de fronteira.
  - América Latina.
  - África.
  - Formas de comércio ilegal e de intercâmbio de pessoas.
  - Tráfico de drogas, de pessoas e de armas.
  - Biopirataria.
  - Contrabando.
  - Comércio ilegal de madeira.

# Período 3º Bimestre

## CADERNO 3

### UNIDADE 3-

#### Capítulo 1-

- Origem e deslocamento dos primeiros grupos humanos.
- Fatores históricos e condicionantes físico-naturais.
- Primeiras rotas de dispersão da população humana.
- Áreas ecúmenas e anecúmenas.
- Fluxos migratórios ao longo da História.
- Refugiados ontem e hoje.
- História do seu município.

#### **Teorias demográficas**

- Transição demográfica.
- Malthusiana.
- Neomalthusianos.
- Reformistas.
- Demografia da América Latina.
- Formação e diversidade étnicalatino-americana.
- Fluxos migratórios e políticas de migração na América Latina.
- Movimentos voluntários e forçados.
- Áreas de expulsão e de atração.
- Fluxos latino-americanos internos e externos ao longo da História.
- Organismos de integração do território americano e migrações.
- Distribuição demográfica na América Latina.

# Período 4º Bimestre

## CADERNO 4

### UNIDADE 4-

#### Capítulo 1-

- Desenvolvimento científico e tecnológico na cidade e no campo.
- Evolução tecnológica na produção econômica no mundo.
- Consequências socioeconômicas.
- Matrizes energéticas mundiais.
- Formas e fontes de energia.
- Produção e consumo de energia.
- Comércio mundial de energia.
- Globalização e a organização espacial da produção.
- Nova Divisão Internacional do Trabalho.
- No comércio de commodities.
- No fornecimento de mão de obra.
- Na implantação de plataformas de produção e de exportação.

- Papel dos EUA e da China.
- Na distribuição das atividades econômicas.
- Nos avanços da comunicação e dos transportes.
- Natureza latino-americana.
- Aspectos da geomorfologia.
- Aspectos da biogeografia.
- Aspectos da climatologia.
- Hotspots.
- Recursos naturais da América Latina.
- Importância geopolítica e geoestratégica.
- Riquezas minerais e energéticas.
- Estudos de casos regionais.

### **Economia latino-americana**

- “Commodities” e de industrializados.
- Brasil, Argentina e México na economia mundial.
- Identidade latino-americana.
- Semelhanças socioeconômicas.
- Distorções do conjunto.
- Mercosul.
- Formação, fortalecimento e futuro incerto.
- Desafios para o uso sustentável dos recursos naturais.
- Recursos hídricos regionais da América Latina.
- Aquífero Guarani e bacias hidrográficas.
- Desafios para a gestão compartilhada dos recursos hídricos.
- Capacidade técnico-científico-informacional.
- Produção de tecnologia.
- Relação com os centros de produção tecnológica mundial.
- Problemas urbanos latino-americanos.
- Infraestruturas urbanas.
- Segregação espacial.
- Inclusão socioespacial.
- Políticas públicas.
- Cidadania no campo e nas cidades